

Feira de Cursos e Profissões atrai milhares ao Centro Universitário

A Feira Educacional de Cursos e Profissões atraiu milhares de pessoas ao Unifeg entre os últimos dias 9 e 13 de agosto. Promovido pela Agência Ilha, o evento teve como

principal objetivo mostrar o interior da instituição aos alunos de ensino médio que pretendem ingressar na escola de ensino superior a partir de 2011.

Páginas 4 e 5



Aluno de Ciências Biológicas transmite informações às visitantes

Ex-aluno volta ao Unifeg como analista consultor da Walar para capacitar novos trainees

Páginas 8

Faculdade da Terceira Idade concorrerá ao Prêmio Assis Chateaubriand



Criado há cerca de dez anos, o projeto da FATI é apontado como um dos maiores orgulhos da reitoria do Unifeg

Páginas 3

Reitor do Unifeg explica os motivos da avaliação dos cursos

Páginas 2

Responsável pela pós-graduação divulga em São Paulo pesquisa sobre os judeus do Bom Retiro

Páginas 6

Coordenadora de Direito fala sobre o Mês do Advogado

Páginas 7

Alunos de Fisioterapia participaram, na Clínica do Unifeg, de aula sobre primeiros socorros

Páginas 2

Filosofia e Letras do Unifeg unidos na semana acadêmica "Sujeito em Dispersão"

Páginas 2

Professor do Unifeg toma posse como presidente da OAB de Guaranésia

Páginas 7

"Obrigações Empresariais e Sustentabilidade" é o tema da VI Semana Jurídica



Estudantes, professores e convidados participam do evento que será encerrado neste sábado

Páginas 6



VESTIBULAR

12 de Setembro

faz toda diferença!



Filosofia e Letras do Unifeg unidos na semana acadêmica "Sujeito em Dispersão"

Aconteceu entre os dias 9 e 13 de agosto, a Semana Acadêmica de Filosofia e Letras do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé. Marcada pela união entre os dois cursos, a promoção teve como tema "O Sujeito em Dispersão". Empolgados, os alunos aproveitaram o alto nível da programação, que enriqueceu seus estudos curriculares.

A semana especial de estudos foi composta por palestras, conferências, peças de teatro e apresentações musicais. Boa parte das exposições ocorreu na sala de multimídia do Unifeg. Entre elas, os números artísticos dos alunos de Filosofia, as aulas do professor Adilson Ventura, mestre e doutorando em Linguística, assim como trabalhos coordenados pelos próprios estudantes de Letras.

Isoladamente, as atividades foram denominadas "V Semana de Filosofia" e "IX Semana de Estudos Linguísticos". Entretanto, discentes dos dois cursos dividiram os mesmos espaços. Para o professor Egberto Pereira dos Reis, responsável pela Filosofia no Centro Universitário, a união foi muito pertinente. "O mais importante foi a interdisciplinaridade: a Filosofia possui a parte de reflexão, com textos que dizem respeito à re-



Aline Daniele Cândido e Michel Donizetti Pires, respectivamente universitários de Letras e Filosofia

alidade. já em Letras, há a questão da Literatura, que da sua maneira leva o indivíduo a refletir sobre a

sociedade. As duas possuem diferenças, mas oferecem luz ao ser humano", argumentou o docente.

Entre os estudantes, o entusiasmo ficou estampado em cada rosto. Aline Daniele Cândido, do 6º período de Letras, atuou como mestre de cerimônia e relatou o apreço pelo evento: "Pos-

to afirmar, com certeza, que todas as palestras foram muito proveitosas. Para mim, uma semana desta é importante a cada universitário", disse a aluna, que dividiu a tarefa com Michel Donizetti Pires, da área de Filosofia.

Entre os docentes, a coordenadora do curso de Letras, Marly de Souza Almeida, foi uma das principais organizadoras do evento. Numa das noites de estudos, por exemplo, ela dirigiu a peça "Sujeitos e Sugestões", com a participação de atores do Instituto 14 Bis de Educação e Cultura. Além do interior do Unifeg, atividades aconteceram também no Teatro Municipal de Guaxupé.

AVALIAÇÃO DOS CURSOS

O Centro Universitário tem autonomia para criar cursos. Quando estes passam da metade de sua duração, a instituição de ensino pede que o MEC envie uma Comissão de Especialistas para o reconhecimento. Enquanto a Comissão não vem, os diplomas são expedidos através de uma Portaria, e tem total validade.

Vinda a Comissão, esta envia um relatório que será depois avaliado pelo Centro, que, se tiver de acordo, recebe uma nota. Até agora todos os nossos cursos foram muito bem avaliados. O Centro Universitário – UNIFEG também foi avaliado e reconhecido. Já tivemos 03 (três) comissões e teremos mais 07 (sete) neste ano. Assim é falta de informação correta pensar e dizer que as comissões do MEC estão vindo por causa de problemas do UNIFEG. O MEC faz isso em todos os cursos de todas as escolas superiores.



Antônio Roberto Ezaú dos Santos – reitor do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé

Alunos de Fisioterapia participaram, na Clínica do Unifeg, de aula sobre primeiros socorros

Alunos do 8º período do curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé participaram de uma aula sobre noções de primeiros socorros. A atividade aconteceu no início de agosto, na Clínica de Fisioterapia Maria de Almeida Santos, mantida pelo Unifeg.

Conduzida pelo sargento Ivan Reis da Silva, do Corpo de Bombeiros de São Sebastião do Paraíso, a aula especial foi composta por ensinamentos teóricos e exemplos práticos. Para melhor entendimento, o militar apresentou equipamentos, utilizou os próprios estudantes em supostas situações de acidentes e avaliou o potencial dos estudantes.

As noções de primeiros socorros, de acordo com a professora Mônica Beatriz Ferreira, tiveram o objetivo de capacitar os alunos para eventuais problemas de saúde que os pacien-



O representante do Corpo de Bombeiros instruiu os alunos sobre diversas maneiras de salvar vidas

disse a docente, que é responsável pela Clínica.

Dedicado, o sargento Ivan falou aos alunos durante duas horas, aproximadamente, quando usou técnicas



A aula especial contou com expressiva participação de alunos do 8º período de Fisioterapia

tes da Clínica sentirem durante seus tratamentos. "Estes alunos iniciam-se no estágio, aqui na Clínica, este ano. Por isto, temos que nos certificar de que, além da Fisioterapia, propiamente dita, eles saberão agir em caso de algum mal súbito ao qual seus pacientes forem submetidos",

Faculdade da Terceira Idade concorrerá ao Prêmio Assis Chateaubriand

A Faculdade Aberta da Terceira Idade concorrerá ao Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social. A oportunidade surgiu nesta semana com a divulgação feita pelo VII Fórum Regional de Responsabilidade Social, que selecionou o projeto guaxupeano entre vinte e dois, que também figuram como candidatos.

"Estamos todos muito contentes, pois a classificação entre tantos projetos sociais existentes no Estado confirma que nosso trabalho é sério", comentou a professora Mônica Beatriz Ferreira, que coordena a Faculdade da Terceira Idade do Centro

Universitário da Fundação Educacional Guaxupé, além da Clínica de Fisioterapia Maria de Almeida Santos, também mantida pela instituição. A classificação, de acordo com os responsáveis pelo Fórum Regional, foi consequência das atividades em andamento na FATI. Entre elas, o coral musical, as viagens educativas, as aulas de informática, as palestras semanárias, com módulos semestrais, onde os participantes são capacitados a respeito de temas distintos.

Entre os alunos da referida faculdade, o clima também é de comemoração. "Aqui, a gente retoma o gosto pela vida, pois abandona o aspecto de ser velho e dá continuidade à história. Ou melhor, vive de maneira inédita, aproveitando com consciência a tudo o que

que vivemos o dia-a-dia com estes senhores agradabilíssimos! Fatos como estes nos incentivam a trabalhar cada vez com mais amor, pois vemos que os frutos são saborosos, quando o plantio é feito de maneira correta", filosofou ele. De acordo com o regulamento do Fórum Regional, dos vinte e dois projetos selecionados, três serão eleitos. Os vencedores, desta forma, ganharão o direito de usar o Selo Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social. "É claro que isto reforçará a tese de que nosso programa é socialmente responsável. Mas, independente do resultado, só o fato de estarmos entre os vinte e dois selecionados já nos deixa muito felizes",



Antes das aulas, os alunos realizam atividades físicas



A professora Mônica Beatriz Ferreira, que aqui é homenageada por aluna da FATI, é uma das responsáveis pelo sucesso do programa

a Fundação oferece", comentou José Accula, que um dia foi chamado pelo amigo Abdala Tauil e se apaixonou pela FATI.

Também muito contente com a notícia, o professor do coral de músicos, Thales Júnior Braga, ressaltou: "Isto é motivo de orgulho para nós,

que vivemos o dia-a-dia com estes senhores agradabilíssimos! Fatos como estes nos incentivam a trabalhar cada vez com mais amor, pois vemos que os frutos são saborosos, quando o plantio é feito de maneira correta", filosofou ele.

De acordo com o regulamento do Fórum Regional, dos vinte e dois projetos selecionados, três serão eleitos. Os vencedores, desta forma, ganharão o direito de usar o Selo Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social. "É claro que isto reforçará a tese de que nosso programa é socialmente responsável. Mas, independente do resultado, só o fato de estarmos entre os vinte e dois selecionados já nos deixa muito felizes",

completou a professora Mônica Ferreira.

Criada pela Fundação Educacional Guaxupé, a Faculdade da Terceira Idade teve início entre 1999 e 2000, por iniciativa do reitor Antônio Roberto Ezaú dos Santos. Na época, ele dizia que tal projeto era 'a menina de seus olhos'. Hoje, ao constatar o sucesso do programa, Ezaú ressalta: "Não há palavras para traduzir nosso orgulho ao vermos

a alegria e o desenvolvimento dos frequentadores da FATI", definiu o reitor do Unifeg.



Abdala Tauil é um dos músicos da FATI

Coordenadoria de Ciência da Computação organiza viagem à hidrelétrica de Furnas

A coordenadoria do curso de Ciência da Computação do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé promoverá uma viagem à Usina Hidrelétrica de Furnas no próximo dia 15. Com saída prevista para às 6h, em local ainda a ser definido, as inscrições são limitadas (para apenas cinquenta pessoas) e têm o custo de R\$ 15,00 à vista ou 2 X de R\$ 10,00.

Conforme o responsável pela iniciativa, professor Antônio Baptista Júnior, responsável pelo curso de Ciência da Computação, será uma atividade interdisciplinar. "O curso de Ciência da Computação está promovendo, mas é uma visita interdisciplinar. Ou seja, é aberta aos demais cursos, pois são inúmeros os pontos atrativos da Hidrelétrica de Furnas", explicou Antônio.

Para participar da viagem, os interessados devem entrar em contato pelos e-mails falarcomjuninho@gmail.com ou ta_gomes2@yahoo.com.br. Na inscrição, devem informar o nome completo, qual o curso que frequenta e

a forma de pagamento desejada.

A Hidrelétrica

A Usina de Furnas foi a primeira a ser construída pela empresa que dela herdou o nome. Está localizada no curso médio do Rio Grande, no trecho denominado "Corredeiras das Furnas", entre os municípios de São José da Barra e São João Batista do Glória, em Minas Gerais. No início da construção pertencia ao município de Passos e possui uma potência nominal de 1.216 MW (8 X 152 MW).

Sua construção começou em julho de 1958, tendo a primeira unidade entrado em operação em 1963. A construção dessa usina, uma das maiores da América Latina na época, permitiu que se evitasse o colapso energético do País, na década de 60.

O reservatório, um dos maiores do Brasil, com 1.440 km² e 3.500 km de perímetro, banha 34 municípios de Minas Gerais. A operação da Usina de Furnas está certificada pela NBR ISO 9002, desde dezembro de 2000.



Vestibular Unifeg: Feira de Profissões auxiliou candidatos na escolha do curso pretendido



A 1ª Feira de Cursos e Profissões do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé atraiu milhares de pessoas à instituição. Realizada durante toda a semana passada, a mostra foi organizada pela Agência Ilha, com a participação dos coordenadores de cursos de graduação e seus alunos. Apontado como sucesso absoluto, o evento integrou a campanha do processo seletivo que o Unifeg realizará dia 12 de setembro, para vinte e um cursos em bacharelado e licenciatura.

A feira foi montada por meio de estandes, distribuídos na quadra de esportes do Unifeg, onde professores e alunos contaram a história dos cursos aos quais estão ligados. “Estamos proporcionando aos futuros discentes uma oportunidade única, pois em contato conosco, eles podem se inteirar sobre o ambiente acadêmico. Então, cada um de nós, estudantes do Centro Universitário, lhes transmitimos o que significa a vida universitária”, comentou Lais Cristina Araújo, que cursa o último período de Letras.

Entre os visitantes, Rafael da Cruz Fonseca, da Escola Estadual Dr. André Cortez Granero, opinou sobre a feira. “É muito interessante estar aqui, pois estou dividido entre os cursos de Direito e Administração. Por isto, questiono com bastante atenção aos professores e alunos destas duas áreas, a fim de chegar a uma conclusão antes de me inscrever. Quero, com certeza, prestar o vestibular e ser um aluno do Unifeg, mas preciso saber ao certo qual dos dois cursos mais me preencherá”, analisou o rapaz.

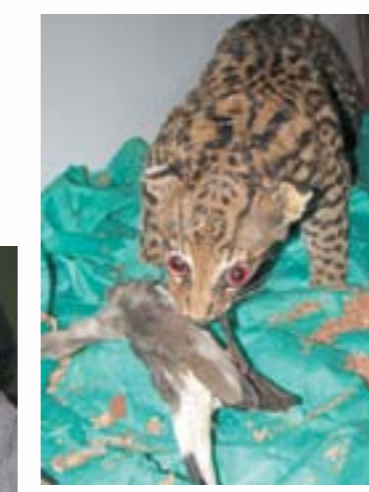
Voluntário na organização, o professor Aurélio Miguel, do setor de Administração, prestou informações aos estudantes de ensino médio que pretendem ingressar na escola superior. “Muito pertinente esta iniciativa, pois os candidatos têm, com isto, uma relação mais palpável com cada área. Realmente, muitos alunos

de colegial ficam indecisos e, através desta feira, eles podem se encontrar dentro do curso que lhes parece mais adequado”, ressaltou Aurélio.

Entre os visitantes, os pró-reitores Jairo Pedro Cardoso (administrativo e de recursos humanos) e José Lázaro de Souza (acadêmico) falaram sobre a iniciativa: “Cada ano, procuramos inovar, sendo que desta vez tivemos a ideia de promover esta feira, onde o candidato a ingressar no Unifeg tem a oportunidade de conhecer cada curso”, manifestou-se Jairo. “Nossa preocupação sempre foi a qualidade do ensino, pois estamos há mais de 45 anos no mercado. Então, alcançamos cada dia mais nossos objetivos, como a abertura de Engenharia Civil, para o próximo ano. Por isto, estamos muito felizes por oferecer o melhor a pessoas de mais de quarenta cidades”, completou José Lázaro.

Satisfeito com a repercussão da feira, o diretor da Agência Ilha, Alexandre Marchi, evidenciou os objetivos da iniciativa. “Sabemos que os jovens, hoje em dia, têm uma gama muito ampla de profissões. Então, abrimos a faculdade para que eles escolham qual o melhor caminho a seguir. Nesta feira, todos ganham uma noção sobre nossos laboratórios, o conteúdo dos cursos, as dependências e outros pontos. O mais interessante, contudo, é o vestibulando entrar em contato com nossos alunos, pois assim ele verá qual é a nossa realidade. Quando idealizamos a feira, então, não queríamos só mostrar a estrutura física do Unifeg, mas também nosso material humano”, convidou Alexandre.

Previsto para começar entre 13h e 14h, o vestibular será realizado no prédio do Unifeg, estabelecido à Avenida Dona Floriana, nº 463, no centro de Guaxupé. No local, inclusive, os interessados podem obter todas as informações pertinentes ao processo seletivo. Também é possível se informar e fazer a inscrição por meio do site www.unifeg.edu.br.



“Obrigações Empresariais e Sustentabilidade” é o tema da VI Semana Jurídica do Unifeg

Termina nesta sexta-feira, dia 20, a VI Semana Jurídica do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé. Iniciada na última terça-feira, a atividade é composta por palestras e uma mesa redonda, tendo como tema central “Obrigações Empresariais e Sustentabilidade”. Conduzido pela coordenadora de Direito no Unifeg, professora Luciana Lopes Canavez, o evento é organizado por todos os docentes do curso de Direito, que são auxiliados por estudantes.



A professora Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas, a palestrante Elizabete Maniglia com os professores Humberto Luís Versola e Rogério Valdir Velho Filho

A semana especial de estudos contou com presença expressiva de alunos durante todos os dias já realizados, quando os palestrantes foram a professora da UNESP/Franca, Elizabete Maniglia, que palestrou sobre “Empresas sustentáveis numa visão globalizada”; o professor Helil Ferreira Paler-

mo, especialista em Geociências e Meio Ambiente, que falou a respeito de “Meio ambiente e desenvolvimento sustentável – reflexos nas atividades empresariais”; e o procurador federal Sílvio

Marques Garcia, que explicou sobre “A execução das contribuições sociais e multas administrativas”.

Nesta sexta-feira, haverá uma mesa redonda sobre “Responsabilidade civil na empresa”, da qual participarão os professores mestres do Unifeg, Donizetti Delorenzo Ribeiro do Valle, Rogério Valdir Velho Filho e Fabiana Maria Martins Gomes de Castro. Tal atividade acontecerá a partir de 19h30, no salão nobre do Unifeg.



Professores Adriana Carvalho dos Santos e Eduardo da Rosa Ramos com o responsável pela assistência jurídica comunitária do Unifeg, Márcio Bertocco

Sobre as palestras já ocorridas, os alunos demonstraram grande entusiasmo: “Eu gostei, pois a sustentabilidade econômico-ambiental é um assunto muito recente, que engloba o mundo jurídico. É importante, na nossa área, no sentido de implementar esta política e conscientizar o empresariado a adotar as políticas públicas”, disse Alan Luiz Silva Magalhães, do 2º período de Direito. “Sem dúvida, achei as primeiras noites muito interessante, a começar pelas palestras, que enriqueceram demais os nossos conhecimentos. Depois, pela boa receptividade dos alunos, que comparecem ‘em peso’. Espero que o evento continue assim até o final”, completou Lana Paula Domingos Barbosa, do 6º período.



O professor Humberto conduziu a primeira noite do evento



Alunos recebem cartilhas com a programação do evento

Coordenadora da pós-graduação do Unifeg divulga pesquisa sobre os judeus do Bom Retiro

A coordenadora do Departamento de Pós-Graduação do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé, Ana Cláudia Pinto Corrêa, tem divulgado com ênfase sua tese de doutorado intitulada “Imigrantes judeus em São Paulo: a reinvenção do cotidiano no Bom Retiro”. Considerado extremamente importante, o tema é motivo de palestras e entrevistas por parte da docente do Unifeg, que atua, ainda, pelo Colégio Dom Inácio.

A última atividade de Ana Cláudia voltada ao tema de sua pesquisa aconteceu na semana passada, quando ela deu entrevista à Rádio Comunitária 87 FM Guaxupé. Antes, participou do programa Galeria, da Rádio Cultura, sediada na capital paulista. “Foi muito bacana estar nas duas emissoras, pois tratam-se de veículos que evidenciam bastante atos culturais”, disse Ana Cláudia, que discorreu nas duas estações de rádio sobre sua experiência com relação ao tema escolhido para defender a tese de doutorado.

Além da 87FM e da Cultura, a professora do Centro Universitário já havia ministrado várias palestras, também no Estado de São Paulo, sobre a vida dos imigrantes judeus no Bairro Bom Retiro. Uma delas, ocorrida no Teatro da Vertigem, na capital, foi divulgada no caderno Ilustrada, do jornal Folha de São Paulo. Ainda em Minas Gerais, o assunto ganhou as páginas de periódicos no Sul de Minas, com destaque para a matéria da guaxupeana Folha do Povo.

Evidentemente satisfeita com a repercussão de seu trabalho, Ana Cláudia comenta: “Meu objetivo foi demonstrar como a trajetória do Bom Retiro e dos imigrantes judeus que lá chegaram após a Primeira Guerra Mundial se entrelaçaram a ponto do local ter ficado conhecido como o bairro judeu de São Paulo. Apesar deste grupo não ser mais majoritário neste ponto da cidade, ainda hoje a presença judaica é marcante, seja em sua paisagem (sinagogas, restaurantes, instituições) e cultura”, finalizou a professora.



A professora Ana Cláudia Pinto Corrêa

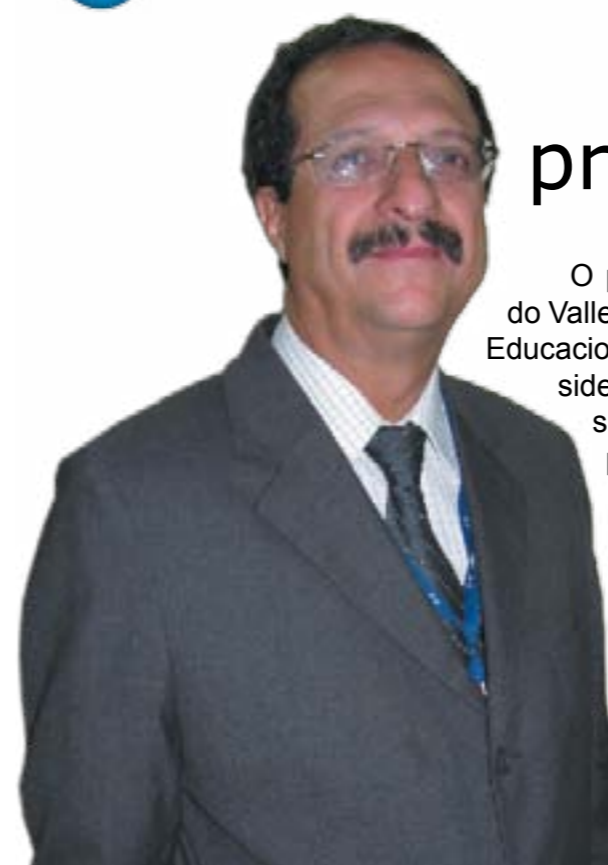
Professor do Unifeg assume presidência da OAB de Guaranésia

O professor Donizete Delorenzo Ribeiro do Valle, do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé, assumiu o cargo de presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (subseção de Guaranésia). Tomado por emoção e ciente dos desafios que enfrentará na nova função em sua vida pública, o docente do Unifeg fala sobre suas pretensões à frente da instituição que representa os profissionais do Direito, assim como a comunidade daquela comarca.

Donizete Delorenzo ocupa o cargo, oficialmente, desde o dia 17 de julho. Com ele, atuam na nova direção da OAB guaranesiana os também advogados Lucas Martins Filho (vice-presidente), Maria do Carmo Ferreira (secretária geral), Le-

andro Pascoalini de Carvalho (secretário adjunto) e Giovana Mara Panissa Marques (tesoureira). A posse que marcou o início do triênio administrativo aconteceu em cerimônia realizada no Fórum de Guaranésia. Da ocasião, participaram o vice-presidente da Ordem mineira, Elizeu Marques de Oliveira, além de representantes da OAB de Guaxupé, autoridades civis e militares, em nível regional.

Especializado nas áreas de Ciências Humanas e Sociais pelo Unifeg, o professor Donizete ministra aulas em vários períodos do curso de Direito no referido centro universitário. Já com relação à OAB de Guaranésia, ele pretende estabelecer uma meta onde o material humano seja beneficiado por meio da ética profissional. “Temos a responsabilidade de desempenhar um ótimo trabalho, pois lidamos com vidas sequiosas da aplicação do Direito e, acima de tudo, exercemos uma função social no mundo em que vivemos”, definiu Donizete.



O professor Donizete Delorenzo Ribeiro do Valle

Coordenadora do curso de Direito fala sobre o Mês do Advogado

A coordenadora do curso de Direito do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé, professora Luciana Lopes Canavez, falou com a assessoria de imprensa da instituição na semana passada sobre as comemorações ao Mês do Advogado. Mais especificadamente, o referido profissional é homenageado todo dia 11 de agosto, mas sua atuação na comunidade é lembrada durante todo o mês, pelo País, em função da importância.

“O advogado tem muitas coisas positivas para comemorar, pois temos uma grande importância perante a sociedade. A Ordem dos Advogados do Brasil, por exemplo, é uma instituição que luta pelos direitos das pessoas de forma muito incisiva”, comen-

tou Luciana. Na semana passada, por exemplo, ela instruiu uma série de estudantes do Unifeg e de outras escolas, quando coordenou o estande da Feira Educacional de Cursos e Profissões, promovida pela Agência Ilha, que visou atrair candidatos ao vestibular de 12 de setembro próximo.

Ciente de que a área de Direito é apontada como uma das mais saturadas atualmente, a coordenadora de curso manifestou seu ponto de vista: “Eu penso que a questão da saturação é geral e não acontece apenas com o Direito. Mas, é bem verdade que o mercado de trabalho está cada vez mais competitivo, o que exige que o profissional de qualquer área seja bem preparado. Na minha opinião, há vagas para todos que se atualizarem e mostrarem-se competentes”, disse Luciana.

Respeitada pela dedicação à carreira escolhida, a professora do Unifeg falou sobre seus maiores prazeres e as decepções da profissão: “O que mais me entristece no Direito são os maus profissionais; os colegas que não têm ética, que deixam de lado a consideração com a própria classe e denigrem, desta forma, a imagem do restante todo. Eles são uma minoria, mas quando um ato ruim vem à tona, é como se toda a classe pactuasse com isto. Por outro lado, ajudar as pessoas é muito prazeroso, pois o advogado é também um psicólogo, um assistente social e exerce, às vezes, outras funções. Então, temos que ajudar sempre”, analisou a professora.



A professora Luciana Lopes Canavez coordena o curso de Direito do Unifeg

Ex-aluno volta ao Unifeg como analista consultor da Walar para capacitar novos trainees

O analista consultor da Walar It Business, Caio Mancine, ministrou recentemente cursos no Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé, com o objetivo de formar novos trainees para a multinacional onde ele atua há dez meses. Formado na última turma de Ciência da Computação pelo Unifeg, o rapaz trouxe aos alunos da instituição guaxupeana um pouco da experiência obtida na empresa, na qual também estão outros ex-colegas de curso dele. Em entrevista, Caio reconheceu o valor da escola que lhe graduou, uma vez que o rapaz se encontra em evidente processo de evolução, na esfera profissional.

Caio foi um dos doze alunos do Unifeg classificados para trabalhar no setor de Tecnologia da Informação da Walar. Após passar por processos seletivos, cursos e outros procedimentos, os aprovados foram para a grande São Paulo, onde se especializam em aplicações da Oracle, que atua como parceira da Walar. "O mercado sempre necessita de mão-de-obra qualificada. Então, a Walar veio novamente buscar trainees para desempenhar funções em São Paulo e, posteriormente, no País todo", explicou o rapaz.

Durante os dias em que permaneceu na escola onde formou-se, Caio Mancine aproveitou para estreitar os laços com professores, familiares e amigos. À assessoria de imprensa do Unifeg, ele falou sobre sua nova vida profissional: "Cada um de nós, ex-alunos do Centro Universitário, estamos num ponto distinto da Capital paulista, onde aprendemos coisas novas. Eu costumo dizer que caímos no 'olho

do furacão', ou no 'olho do capitalismo', mas estamos todos satisfeitos, morando em grupos, nos virando longe dos pais e amigos, trabalhando, conquistando novos contatos e, enfim, nos preparando mais e mais, profissionalmente falando", analisou Caio.

Aos alunos ainda em período de graduação, o já consultor da Walar incentivou: "Espero que cada um aproveite bem a oportunidade que lhes está sendo dada. Digo isto por experiência própria, pois quando estamos fazendo o curso, achamos um pouco ruim a rotina de vir todos os dias à faculdade, estudar à beça e tal. Mas, quando acaba o curso e ganhamos chances como a que me foi concedida, constatamos que valeu à pena cada centavo investido no curso superior. Se

não fosse assim, nada disso teria acontecido comigo e os demais colegas, pois hoje podemos dizer que a passagem pelo Unifeg mudou completamente nossas vidas", aconselhou o rapaz.

Os alunos que participaram dos cursos ministrados por Caio Mancine já passaram por várias etapas dos mesmos procedimentos aos quais ele e os outros onze ex-alunos foram submetidos. Entre eles, provas escritas, entrevistas, curso técnico de programação voltado a banco

de dados, informações relacionadas aos principais sistemas da Oracle, nivelamentos, processos de negócios de empresas, entre outros aprendizados. "Agora, eles vão para São Paulo, onde se familiarizarão com a tecnologia Oracle. Desta vez, são onze pessoas que poderão ter seus futuros mudados para melhor, é claro", finalizou Caio.



Caio Mancine formou-se no ano passado em Ciência da Computação pelo Unifeg



Os alunos ainda em período de graduação participam de curso ministrado pelo já consultor da Walar, Caio Mancine

**ACESSE
NOSSA
PÁGINA NA
INTERNET:**

www.unifeg.edu.br



**Curso de
Licenciamento
Ambiental**

contato:
(35) 3551-5267 / ramal: 222
www.unifeg.edu.br

unifeg
Diretoria de Desenvolvimento